



# LER EM FAMÍLIA, LER NA ESCOLA, LER NA BIBLIOTECA: BOAS PRÁTICAS

CRISTINA VIEIRA DA SILVA  
MARTA MARTINS  
JOANA CAVALCANTI

VERSÃO COMPLETA EM [HTTP://REPOSITORIO.ESEPF.PT/HANDLE/10000/665](http://repositorio.esepf.pt/handle/10000/665)

PAULA  
FRASSINETTI



# Leitura: Boas e Novas Práticas possibilitadas pe- las Novas Tecnologias Aplicadas à Educação: Motivando o aluno do Século XXI

**EMÍLIA MARIA SANTIAGO MIRANDA<sup>1</sup>**  
**VALÉRIA FARIA WECKELMANN<sup>2</sup>**

## **Resumo**

O presente trabalho relata um conjunto de experiências de incentivo à leitura desenvolvido em conjunto por professores com alunos do 1º. e 2º ciclos do Ensino Básico de Portugal, Brasil e França. As leituras de obras diversas de autores da lusofonia que escrevem para crianças e jovens, foram realizadas em contexto presencial em sala de aula, reunindo professores de Língua Portuguesa e respetivos alunos. A partir da leitura e debate das obras, uma série de atividades eram postas em prática, sempre em torno dos aspetos mais relevantes de cada capítulo dos livros, momento em que docentes de outras áreas do conhecimento como artes, língua inglesa, música se envolviam. O produto deste trabalho passou e continua sendo até ao presente momento compartilhado num ambiente virtual, suportado atualmente pela ferramenta *Wordpress* o que possibilita a construção de significados entre os intervenientes dos três contextos.

## **Palavras-chave**

Projetos;  
Leitura;  
Tecnologias Digitais

## **Abstract**

The present paper reports on a set of promotion of reading experiences that were developed in partnership by teachers with students from the 1<sup>st</sup> and 2<sup>nd</sup> cycles of Basic Education in Portugal, Brazil and France. The readings of selected works of authors who write in Portuguese for children and youths took place in attendance context in the classroom, bringing together Portuguese Language teachers and their respective students. From the reading and discussion of the works, a series of activities were put in place, always focusing on the most relevant aspects of each chapter of the books, a time when teachers from other knowledge areas like Arts, English and Music involved themselves. The result of this work was, and still is, shared in a virtual environment, currently supported by the Wordpress tool, which makes possible the construction of meaning between the participants of the three contexts.

## **Keywords**

Projects;  
Reading;  
Digital Technologies

Narrar “Boas e Novas Práticas possibilitadas pelas Novas Tecnologias Aplicadas à Educação : Motivando o aluno do Século XXI”, que é o que nos propomos, obriga a um recuo na máquina do tempo até 2001. Nesse ano, após a defesa da tese de mestrado em Tecnologia Educativa de uma autoras desta pesquisa colocou-se-lhe uma pergunta: “E agora?”

A resposta foi pensar e ter tido a ideia de dar início ao sítio *Netescrit@*, que é desenvolvido com o apoio do Centro de Competência da Universidade do Minho, e que constitui a primeira experiência de uma série, iniciada no ano de 2001, num espaço virtual cedido pelo Centro de Competência da Universidade do Minho, sob a denominação de *Netescrit@* <http://www.nonio.uminho.pt/netescrita/>, onde são disponibilizadas pequenas fotobiografias inéditas e escritas pelos próprios autores, exclusivamente para o *Netescrit@*.

Em 2003/2004, os blogs começaram a surgir e nasceu o *Netescrita* <http://netescrita.blogspot.com> que publicou regularmente até 2008 textos de alunos de diversas escolas espalhadas pelo país e mesmo do estrangeiro. Comentários nesse blogue, principalmente vindos do Brasil, permitiram estabelecer contatos que

<sup>1</sup> Professora do quadro da Escola E.B. 2, 3 Dr. Carlos Pinto Ferreira, Junqueira, Vila do Conde, Portugal, [emiranda@mail.telepac.pt](mailto:emiranda@mail.telepac.pt)

<sup>2</sup> Diretora do Colégio Marquês de Monte Alegre, São Paulo, Brasil, [valeria@colegiomarques.com.br](mailto:valeria@colegiomarques.com.br)

deram início a trabalho colaborativo.

Em 2007, chegou uma mensagem de uma professora de língua portuguesa em França, e surgiu a ideia de dar início a um trabalho de índole colaborativa entre alunos de Portugal, do Brasil e de França (luso descendentes), tendo ficado decidido que se procederia à construção de um blogue em torno da leitura e exploração de uma obra de literatura infantojuvenil, iniciando-se assim o primeiro projeto de uma série denominada VOOS, sendo o inicial chamado de **VOO-BPF** <http://voobpf.blogspot.com>, pois seria um voo entre o Brasil e França, com plataforma em Portugal e tendo o Português como língua de comunicação.

Este trabalho desenvolveu-se em torno da leitura de um autor brasileiro, Cláudio Fragata que acabara de publicar uma obra sobre Alberto Santos Dumont, denominada **Seis tombos e um pulinho**.

Entre os meses de outubro de 2007 e fevereiro de 2009, foram publicados trabalhos de todos os alunos, orientados pelos respetivos professores, tendo em conta os objetivos pré-estabelecidos e também as ideias que foram surgindo ao longo do desenvolvimento do projeto, por via das aprendizagens paralelas que foram acontecendo, das curiosidades que os diversos trabalhos dos diferentes alunos suscitavam, das interações que se foram estabelecendo, quer por via do sistema de comentários do blogue, quer por outros meios de comunicação síncrona e assíncrona. Os trabalhos referidos, todos produzidos depois da leitura da supracitada obra, foram realizados recorrendo a diversas recursos tecnológicos abordando e tratando temas diversos sempre numa perspetiva inter e transdisciplinar. Realizaram-se também encontros via *web* através do sistema *FlashMeeting* da Open University entre todos os parceiros. Um deles foi o primeiro encontro via *web* na área da Literatura Infanto-Juvenil. Em 11 de fevereiro de 2009, realizou-se a «abertura oficial» de outro projeto colaborativo, a que foi dado o nome de **Voo Supersónico**, pois ele iria desenvolver-se em torno de uma outra obra do mesmo autor brasileiro, que se desenvolvia em torno de uma viagem à lua. Neste projeto, tal como no anterior, os alunos das escolas envolvidas, orientados pelos seus professores, deram início à leitura da obra *O Voo Supersónico da Galinha Galatéia*, e seguiram para a elaboração de trabalhos de escrita, ilustração, animação. As publicações decorreram entre fevereiro de 2009 e fevereiro de 2010. O **Voo Supersónico** foi sendo desenvolvido durante o ano letivo 2008/09 e os trabalhos publicados no espaço

de trabalho colaborativo <http://www.nonio.uminho.pt/voosupersonico>, alojado no Centro de Competência da Universidade do Minho.

Concluído este ciclo de aprendizagem colaborativa, nasceu no ano letivo de 2009/10, o projeto **Voos em LP**, que reuniu igualmente escolas do Brasil, de Portugal e de França, tendo como base de trabalho obras lusófonas de cariz infantojuvenil, alargando o espetro à Lusofonia. Foram trabalhadas obras do português João Pedro Mésseder, **A caneta feliz**; dos brasileiros Cláudio Fragata e Fábio Sombra, **Zé Pérrri** e **A Peleja do Violeiro Magrilim com a Formosa Princesa Jezebel**, respetivamente, dos angolanos José Eduardo Agualusa, **A Girafa Que Comia Estrelas**; Ondjaki, **Ynari, a menina das cinco tranças**; Luísa Coelho, **Nkuma e Chem-Chem**; e do moçambicano Mia Couto, **O beijo da palavrinha**.

Estiveram envolvidas 2 escolas de Portugal, 2 do Brasil e 1 de França, num total de 12 turmas, 11 docentes e 292 alunos. As atividades levadas a cabo no **Voos em LP**, à semelhança dos projetos anteriores, partiram da leitura das biografias dos autores, no site **Netescrit@** daquelas que já a enviaram, e em outros locais dos que ainda o não fizeram, embora o tenham prometido e estejamos a aguardar. Foram realizadas 76 publicações, distribuídas por 4 páginas, divididas em 22 categorias e que originaram 320 comentários. Encerrado este trabalho, havia a necessidade de lhe dar continuidade, e assim aconteceu. O **Voos em LP 2** foi lançado a 24 de setembro de 2010. As obras de leitura continuaram sendo de autores lusófonos. De Angola, **Petro bom de bola**, de Luísa Coelho; **O voo do Golfinho**, de Ondjaki; **Estranhões & bizarros**, de José Eduardo Agualusa; **A montanha da água lilás**, de Pepetela. De Moçambique, **O gato e o escuro**, de Mia Couto. De São Tomé e Príncipe, **O falcão e o papagaio**, de Olinda Beja. Do Brasil, **Magrilim e Jezebel em: o rei do abecê**, de Fábio Sombra; e **Festa no Céu**, de Ângela Lago. De Portugal, **O meu primeiro Miguel Torga**, de João Pedro Mésseder. Desde essa data até junho de 2011 foram construídas 47 páginas e subpáginas onde estão publicadas reportagens vídeo, transmissões *FlashMeeting*, podcasts, livros digitais, áudio livros, fotografias, apresentações ppt, desafios interativos, reportagens fotográficas, num total de 48 trabalhos, distribuídos por 21 categorias que receberam 163 comentários. Estão envolvidas 6 escolas (3 de Portugal, 2 do Brasil e 1 de França), 14 turmas, 14 docentes e 316 alunos. A experiência com estes projetos comprova que é possí-

vel transformar o conhecimento produzido na escola em instrumentalidade para a vida prática dos alunos. Na maior parte das atividades de leitura esta ação torna-se objeto empobrecendo a construção de sentidos e significados, entretanto quando o objeto se torna o contexto de descoberta, e a instrumentalidade que apoia a construção de conhecimentos se diversifica, o resultado é enriquecido e há um ganho por parte da comunidade envolvida.

---